

1 2 9 0



CONSELHO GERAL
UNIVERSIDADE D
COIMBRA

Relato de Autoavaliação das Comissões do **Conselho Geral**



Relato de Autoavaliação das Comissões do **Conselho Geral**

Índice

| | |
|--|-----------|
| Introdução | 4 |
| Comissão de Gestão e Auditoria, Recursos e Sustentabilidade (CGARS) | 5 |
| Comissão de Ensino (CE) | 5 |
| Comissão de Investigação (CI) | 6 |
| Comissão de Atratividade e Empregabilidade (CAE) | 7 |
| Comissão de Cultura, Cidadania e Desporto (CCCD) | 8 |
| Comissão de Estratégia e Comunicação (CEC) | 9 |
| Mapa de despesas do Conselho Geral | 12 |
| Conselho Geral Composição das Comissões (2017-2020) | 13 |

Introdução

O Conselho Geral, órgão de reflexão estratégica, de orientação e de supervisão da Universidade, criado pelo regime jurídico que rege as Instituições do Ensino Superior, funciona por mandatos de quatro anos, sendo sufragado periodicamente pela comunidade académica.

Ao terminar o presente mandato 2017 – 2020, entendeu o Conselho Geral da Universidade de Coimbra dever apresentar um relatório breve de autoavaliação da atividade da sua estrutura de Comissões Permanentes onde, para além das reuniões plenárias do Conselho Geral, se realiza o essencial da sua ação.

O breve relato que se segue serve como testemunho das preocupações centrais e das perceções que orientaram o trabalho deste Conselho Geral. O relato será também transmitido ao futuro Conselho Geral como instrumento para análise e reflexão.

O presente documento foi elaborado pelos Coordenadores das seis Comissões Permanentes, tendo-lhe sido acrescentado um mapa das despesas realizadas no âmbito do Conselho Geral no decurso dos anos 2017 a 2020.

Cabe ainda referir ter sido preparado conjuntamente pelas Comissões Permanentes, em maio de 2020, o documento intitulado ***“A Pandemia da COVID-19 e a Universidade de Coimbra: Análise da situação e suas implicações”***.

Comissão de Gestão e Auditoria, Recursos e Sustentabilidade (CGARS)

A Comissão constitui-se como o suporte da apreciação, análise, recomendações e modificações das propostas enviadas ao Conselho Geral, bem como das suas iniciativas próprias.

A Comissão tem, por este motivo, um papel essencial na agilização do processo decisório do Conselho Geral no que diz respeito às suas competências: no domínio dos temas orçamentais; no domínio da gestão e dos seus atos; na apresentação das contas consolidadas; nos temas de natureza estratégica e seu acompanhamento; na fixação de propinas; na regulação dos processos eleitorais dos seus membros, bem como na eleição reitoral; na alienação, aquisição, conservação e valorização do património; no estabelecimento de colaborações e parcerias institucionais; na preparação e lançamento de iniciativas próprias.

A listagem dos temas das Agendas das reuniões da CGARS durante o mandato do Conselho Geral de 2017-2020 mostra o essencial da orientação dos trabalhos desenvolvidos, sendo que a sua maioria corresponde às cinco primeiras atribuições referidas no parágrafo anterior, nomeadamente: recursos e orçamento; gestão; apreciação das contas; estratégia; propinas.

Comissão de Ensino (CE)

A Comissão de Ensino procurou dar resposta às principais questões que se colocaram em termos dos processos de ensino-aprendizagem na Universidade de Coimbra, quer por iniciativa individual dos seus membros, quer na resposta a temas e problemas em discussão mais geral no Conselho.

Procurando eleger temas que pela sua relevância, merecem uma continuidade de reflexão futura por parte do Conselho Geral, destacamos:

- O acompanhamento crítico da resposta que a Universidade de Coimbra está a dar à crise pandémica, particularmente no que diz respeito às condições de ensino/aprendizagem e de avaliação dos estudantes de todos os ciclos, procurando conciliar as condições de excelência, rigor e justiça nos processos letivos, com as condições de segurança da comunidade académica;

- As vantagens de manter uma relação de proximidade institucional, com reuniões frequentes, com a Reitoria, com o Provedor do Estudante e com os Conselhos Pedagógicos das Unidades Orgânicas. Revelou-se também muito interessante a participação de membros da Comissão de Ensino em reuniões da iniciativa de grupos de estudantes;
- O estudo preliminar que foi realizado sobre a análise das condições de ensino nas Unidades Orgânicas da Universidade de Coimbra, vistas através da percepção de discentes e docentes manifestada nas respostas aos inquéritos elaborados e previamente tratados pela Divisão de Avaliação e de Melhoria Contínua da Universidade, revelou ter um potencial elevado para a compreensão da diferenciação destas condições, por curso, por ciclo e por unidade orgânica. Um alargamento da amostra e um maior desenvolvimento na metodologia de abordagem permitirão melhorar este conhecimento e contribuir quer para a afinação do processo de inquirição institucional, quer, sobretudo, para a redução de assimetrias internas nas condições de ensino/aprendizagem com a melhoria, sempre possível, da sua qualidade.

Comissão de Investigação (CI)

Além do acompanhamento da agenda diretamente relacionada com a investigação na UC, a Comissão de Investigação do Conselho Geral da Universidade de Coimbra produziu dois documentos de reflexão estratégica: ***“Investigação na Universidade de Coimbra”*** (relatório concluído em novembro de 2019) e ***“Escolas Doutorais: Modelos, Objetivos, Funções”*** (documento concluído em julho de 2020). Organizou ainda a conferência ***“Sete Perguntas sobre Investigação e Universidade”*** (3 de julho de 2019), estruturada sob a forma de perguntas que abordam as dimensões institucionais, locais, laborais e europeias da investigação em contexto universitário: “O Quê? O que é uma Universidade de Investigação?”, “Onde e Quando? Um Retrato da Investigação na Universidade de Coimbra”, “Quem e Como? Os Investigadores e a Universidade” e “Porquê e Para Quê? Investigação e Inovação no Horizonte Europa” (cf. Resumo da Conferência, apresentado na reunião plenária de 23-09-2019).

O programa de trabalhos estabelecido pela Comissão de Investigação do Conselho Geral da Universidade de Coimbra foi integralmente cumprido, embora com atrasos em relação à calendarização inicial. Os atrasos ficaram a dever-se à escala do estudo realizado sobre a investigação na UC, que implicou mais tempo de recolha e de análise do que o previsto. No que se refere à reflexão sobre as escolas doutorais, o atraso explica-se pela interrupção do trabalho da Comissão ad hoc para o Desenvolvimento de Rede de Escolas de Doutoramento durante todo o ano de 2019 e à sua retoma apenas em 2020, já em plena situação de pandemia. Apesar disso, os documentos produzidos demonstraram ser oportunos e relevantes para as reflexões relacionadas com a concetualização e implementação do atual Plano Estratégico da UC.

Cremos que a Comissão de Investigação deu um contributo significativo para a agenda do Conselho Geral no que se refere à reflexão estratégica sobre as questões relacionadas com a investigação e a formação avançada na Universidade de Coimbra. Este contributo baseou-se num trabalho de levantamento e análise sistemática de dados sobre a situação atual, que nos permitiu fazer um retrato global e um conjunto de recomendações específicas, amplamente debatidas no plenário. A dinâmica entre o trabalho especializado realizado na Comissão e a integração desse trabalho nas reflexões e deliberações do Conselho Geral é autoavaliada de forma muito positiva.

Comissão de Atratividade e Empregabilidade (CAE)

De acordo com a agenda que definiu para o seu mandato, a Comissão de Atratividade e Empregabilidade procurou estimular o debate sobre as estratégias a seguir e sobre as medidas adotar pela UC para promover a sua atratividade para os estudantes e a empregabilidade dos seus diplomados. Na perspetiva da Comissão de Atratividade e Empregabilidade, a situação que se vive desde março de 2020 reclama da UC um esforço suplementar ou até um esforço de outra natureza para, na medida possível, se aproveitar o resto de oportunidade gerado pela pandemia e pelo prolongamento dos seus efeitos. Trata-se decerto de um desafio muito difícil, que convoca ponderações complexas, por exemplo, sobre a utilização de formas de ensino a distância, mas a UC não pode dispensar-se de uma reflexão séria so-

bre este tema, que vai ser um elemento chave para aferir a sua capacidade de atração de estudantes.

Em jeito de balanço de fim de mandato, penso podermos dizer que a CAE teve um papel de relevo no cumprimento das missões do Conselho Geral, designadamente ao chamar a atenção para o imperativo de os órgãos de governo da UC terem bem presente a exigência de promover a certa e cuidada projeção da imagem certa da UC.

Comissão de Cultura, Cidadania e Desporto (CCCD)

A CCCD baseou a sua intervenção na defesa de uma maior centralidade deste campo – Cultura, Cidadania e Desporto – na formação da juventude universitária e nos seus direitos e deveres como cidadãos. Sendo a sociedade e o sistema democrático os repositórios últimos da formação avançada dos jovens, estas componentes assumem aí um papel decisivo, e o património histórico da UC nessa matéria exige-lhe responsabilidades acrescidas.

Entendeu esta Comissão que as atividades culturais e desportivas, constituindo desde sempre um eixo fundamental na identidade e na imagem da UC perante o país, carecem de maior investimento e merecem ser domínios prioritários na governação da Universidade.

Dada a crescente abertura e massificação do ensino superior, quer a importância da cultura, quer a própria ligação e abertura à cidade perderam espaço e qualidade em detrimento de uma crescente submissão à lógica estatística e ao consumismo. Assim, em nosso entender, a aposta na cultura e no desporto deve ser encarada como meio de travar essa tendência e aprofundar a cidadania ativa junto das novas gerações.

Em termos gerais, essa linha orientadora traduziu-se nas seguintes preocupações concretas:

- Maior aposta na diversidade e no multiculturalismo como fator potenciador da internacionalização da UC através da comunidade estudantil;

- Maior atenção às formas de acolhimento dos estudantes e a necessidade de medidas que travem e invertam os rituais das praxes académicas, combatendo ativamente as formas abusivas e humilhantes que vêm revelando;
- Uma maior transparência e abertura da UC preservando o diálogo com as estruturas culturais da cidade e associativas (AAC), no respeito pela independência e espírito crítico do movimento estudantil, fortalecendo as suas atividades culturais e desportivas;
- Imprimir uma perspetiva holística da UC, cuja liderança e órgãos de governo (em especial a Reitoria e o Conselho Geral) devem prosseguir uma orientação crítica face à hegemonia do princípio mercantilista que domina hoje a sociedade e o próprio “mercado de títulos” académicos;
- A formação técnica e científica do corpo estudantil para ter o devido alcance socioeconómico terá de ser inseparável da formação cívica e humanista que a cultura e o desporto podem propiciar;
- Pugnar por uma Universidade aberta à sociedade e ao mundo, em todas as suas dimensões (técnica, cultural, científica, desportiva e humanista);
- Perante a urgência e todos os problemas sanitários que a epidemia da COVID-19 nos está a impor, exige-se que a prioridade dedicada ao ensino (ensino à distância ou ensino misto) e aos meios digitais não se traduza numa secundarização ainda maior da cultura, antes deve esta vertente ser um canal que ajude a potenciar a capacidade inovadora e inventiva da UC em tempos de pandemia.

Comissão de Estratégia e Comunicação (CEC)

Para além da análise e sugestões referentes aos documentos de estratégia da Universidade pertinentes, a Comissão de Estratégia e Comunicação procurou equacionar os problemas de estratégia global mais relevantes para a trajetória futura da Universidade para os quais a orientação do Conselho Geral se mostrava decisiva.

Assim devem ser entendidos a identificação e proposição da iniciativa **“Coimbra, Cidade da Saúde”** (junho 2018) bem como a realização de um Ciclo de Conferências destinado a permitir refletir sobre o atual regime jurídico do ensino superior – intitulado **“Repensar o RJIES”** (outubro de 2020). Cabe ainda referir a identificação da Comunicação como elemento-chave da imagem da Universidade face ao exterior, através da elaboração de um **“Plano de Comunicação”** (fevereiro 2018). Quanto ao **“Plano Estratégico da Universidade de Coimbra 2019-2023”**, a CEC acompanhou a elaboração através da apresentação de diversos documentos durante a sua preparação e formulou uma proposta de parceria com uma Consultora Externa para apoio na sua implementação.

Como balanço final, é de relevar o trabalho da Comissão que ao longo do seu mandato foi sempre apresentando propostas e sugestões de apoio às decisões do Conselho Geral, que em muito contribuíram para o seu bom desempenho.

João Caraça

Presidente do Conselho
Geral e Coordenador
da CGARS

Manuel Portela

Coordenador da CI

Elísio Estanque

Coordenador da CCCD

Lúcio Cunha

Coordenador da CE

Pedro Gonçalves

Coordenador da CAE

José Luís Cacho

Coordenador da CEC

Coimbra, 9 de novembro de 2020



Execução de Despesa

Orçamento 11022 - Conselho Geral | Período: 2017 a 2020

| | 2017 (1) | 2018 | 2019 | 2020(2) |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Despesa | 6 604,01 € | 29 401,16 € | 30 643,08 € | 11 085,53 € |
| Remunerações Contingentes (ajudas de custo) | | 257,75 € | 574,65 € | 647,04 € |
| Funcionamento Bens | | 10,17 € | 279,22 € | 1 107,15 € |
| Funcionamento Serviços | 5 179,16 € | 27 118,98 € | 23 753,61 € | 2 758,40 € |
| Transferências Correntes (bolsas) | 410,20 € | 1 916,00 € | 4 196,75 € | 6 216,24 € |
| Funcionamento Outras | | | | 0,00 € |
| Investimento Bens de Capital | 1 014,65 € | 0,00 € | 1 838,85 € | 356,70 € |
| Compensações orçamentais | 6 905,90 € | 2 194,40 € | 3 935,41 € | 496,50 € |
| Total executado | 13 509,91 € | 31 595,56 € | 34 578,49 € | 11 582,03 € |

(1) No ano de 2017 a execução foi realizada através do orçamento de desenvolvimento da Reitoria, tendo os valores sido apurados de acordo com listagem de pedidos Lúgus.

(2) Despesas realizadas até setembro de 2020.

Conselho Geral | Composição das Comissões (2017-2020)

Comissão de Gestão e Auditoria, Recursos e Sustentabilidade

Ana Rita Grangeia Querido
António José Pais Antunes
Bruno Miguel Reis Santos Carvalho
Ernesto Jorge Fernandes Costa
João Carlos Simões dos Reis
João Daniel Martins Ferreira
João Manuel Gaspar Caraça (Coordenador)
João Albino Rainho Ataíde das Neves
João Ramalho de Sousa Santos
José Carlos Lopes Martins
Lúcio José Sobral da Cunha
Luís Carlos Bento Rodrigues
Luís Miguel Coimbra Simões
Rui Santos Ivo
Vitor Emanuel Santos Oliveira

Comissão de Ensino

Alexandre Miguel Cardoso de Soveral Martins
Anabela Mota Pinto
António José Araújo Abreu Vilar Queirós
João Daniel Martins Ferreira
João Gonçalo Teixeira Lopes
João Maria Bernardo Ascenso André
Lúcio José Sobral da Cunha (Coordenador)
Luís Carlos Bento Rodrigues
Maria Dulce Ferreira Cotrim
Maria Jorge Santos Almeida Rama Ferro
Marco André Esteves Pinto Moreira
Rafael Simões Duarte
Renato Manuel Gomes Pires

Comissão de Investigação

Albano Cavaleiro Rodrigues de Carvalho

Anabela Mota Pinto

Carlos Manuel Silva Robalo Cordeiro

Cláudia Margarida Gonçalves Cavadas (Coordenadora 2017-2018)

Ernesto Jorge Fernandes Costa

Fernando Henrique Lopes da Silva

João Ramalho de Sousa Santos

Joaquim Armando Gomes Alves Ferreira

Joaquim Carlos Neto Murta

José Augusto Mendes Ferreira

Luís Alberto Proença Simões da Silva

Luís Carlos Bento Rodrigues

Luís Miguel Cândido Dias

Luís Miguel Coimbra Simões

Manuel José Freitas Portela (Coordenador 2019-2020)

Maria José Nunes Pereira

Comissão de Atratividade e Empregabilidade

Alexandre Miguel Cardoso de Soveral Martins

Américo Manuel da Costa Figueiredo

Ana Rita Grangeia Querido

Ana Rita Roque Ribeiro de Andrade Ramos

António José Pais Antunes

Daniela de Albuquerque Rosa

Elísio Guerreiro Estanque

Henrique Pereira Cabral

João José Simões de Sousa

Luís Henrique da Silva Teixeira Pinto

Maria José Nunes Pereira

Pedro António Pimenta da Costa Gonçalves (Coordenador)

Rui Santos Ivo

Comissão de Cultura, Cidadania e Desporto

Adérito Luís Martins Araújo

Ana Rita Roque Ribeiro de Andrade Ramos

António José Araújo Abreu Vilar Queirós

Carlos Eduardo Barros Gonçalves (Coordenador 2018)

Daniela de Albuquerque Rosa

Elísio Guerreiro Estanque (Coordenador 2019-2020)

Eugénia Cristina Miranda Pinto

João Daniel Martins Ferreira

João Maria Bernardo Ascenso André (Coordenador 2017)

José Luís Meneses Garcia

Luís Henrique da Silva Teixeira Pinto

Marco André Esteves Pinto Moreira

Maria Jorge Santos Almeida Rama Ferro

María del Pilar del Río Sánchez

Comissão de Estratégia e Comunicação

Albano Cavaleiro Rodrigues de Carvalho

Ana Rita Grangeia Querido

Carlos Eduardo Barros Gonçalves

Esmeralda da Silva Santos Dourado

Ernesto Jorge Fernandes Costa

Eugénia Cristina Miranda Pinto

João Carlos Simões dos Reis

João Gonçalo Teixeira Lopes

João Manuel Gaspar Caraça (Coordenador 2017)

Joaquim Armando Gomes Alves Ferreira

Joaquim Carlos Neto Murta

José Luís de Azevedo Cacho (Coordenador 2020)

Luís Alberto Proença Simões da Silva

Rafael Simões Duarte

Renato Manuel Gomes Pires

Rui Santos Ivo (Coordenador 2018-2019)



CONSELHO GERAL
UNIVERSIDADE D
COIMBRA